



## Lição 02

# AUTENTICIDADE EM MEIO ÀS TENTAÇÕES

12 de Janeiro de 2025  
1º TRIMESTRE 2025  
JOVENS

**Murilo Alencar**

# Esboço Da Lição 02

## Do 1º Trimestre

## De 2025

Por Murilo Alencar

### DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

### SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

**É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.**



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

**A VERDADEIRA RELIGIÃO**  
*Um Convite à Autenticidade na Carta de Tiago.*

Domingo, 12 de janeiro 2025

**AUTENTICIDADE EM MEIO ÀS E TENTAÇÕES**

**O QUE VAMOS ESTUDAR?**

Na lição desta semana, estudaremos a respeito das provações e tentações. Veremos que manter a autenticidade em meio às provas e tentações é essencial para preservar nossa vida espiritual e revelar nossos valores cristãos mais profundos. Também veremos que a Carta de Tiago é um guia prático que nos ensina a lidar com as tentações e provações.

**TEXTO PRINCIPAL**

*Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação, pois saibam que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de crescer.* (Tg 1.2,3 NVT).

Visando compreender melhor o tema proposto pelo comentarista da lição e buscando interpretar o texto bíblico que será analisado, as palavras de William MacDonald são bastante esclarecedoras:

Tiago usa o termo tentação com dois sentidos diferentes. As tentações apresentadas nos versículos 2–12 podem ser chamadas de provações *santas* ou problemas enviados por Deus para testar a realidade da fé e tornar os fiéis mais semelhantes a Cristo. Os versículos 13–17, em contrapartida, falam das *tentações pecaminosas* que vêm do interior da pessoa e conduzem ao pecado. A vida cristã é repleta de problemas indesejados e inesperados que em algumas ocasiões surgem sozinhos e, em outras, vêm aos montes; de qualquer modo, são inevitáveis.

Os tradutores bíblicos, com o objetivo de não gerar confusão e prejudicar o entendimento dos leitores, optam por diferenciar os testes ou provas que enfrentamos durante nossa experiência nesta vida. O termo 'provação' é utilizado para se referir às ações de Deus que visam nos testar e aperfeiçoar, enquanto a palavra 'tentação' é empregada para descrever a tentativa do diabo, por meio de nossa natureza caída, de nos desviar da presença de Deus.

**RESUMO DA LIÇÃO**

*Manter a autenticidade em meio às provas e tentações, é essencial para preservar nossa integridade e viver de acordo com nossos valores cristãos mais profundos.*

Vamos dividir o nosso comentário a respeito deste ponto da lição em três partes:

- "Manter a autenticidade em meio às provas e tentações". Este ponto destaca a importância de sermos verdadeiros, especialmente quando enfrentamos desafios. Do ponto de vista cristão, isso significa permanecer fiel à nossa identidade em Cristo, mesmo diante das dificuldades. A autenticidade envolve não ceder à pressão de agir de forma contrária à nossa fé.
- "É essencial para preservar nossa integridade". A integridade, no contexto cristão, é viver de maneira coerente com os princípios da Palavra de Deus. As provas e tentações testam nossa integridade, revelando se somos capazes de permanecer firmes em nossos valores ou se sucumbimos às pressões externas ou internas. Preservar a integridade é um testemunho de fidelidade a Deus e ao evangelho.
- "E viver de acordo com nossos valores cristãos mais profundos". Este ponto enfatiza a prática dos valores ensinados pela Bíblia, como amor, justiça, humildade, e fidelidade a Deus. Viver de acordo com esses valores é uma demonstração prática de nossa fé e do impacto de Cristo em nossas vidas.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## I. A FORÇA PRODUZIDA PELAS TENTAÇÕES (vv. 2,12)

### 1.1 O que são as tentações?

**A LIÇÃO DIZ:** *Segundo o Dicionário Teológico, são estímulos que levam à prática do pecado. Mas preste atenção! São somente incentivos ou pressões. Jesus, em seu ministério terreno, foi tentado pelo Inimigo no deserto (Mt 4), todavia Jesus não pecou (Hb 4.15).*

A palavra "tentação" é usada de diversas formas na Bíblia. As mais importantes são (1) induzir ao pecado; (2) tentar (testar) a Deus; (3) Deus provar o homem e (4) vencer a tentação. Vamos destacar o primeiro ponto - *Induzir ao pecado.*

Na Bíblia, o impulso do homem para fazer o mal é, muitas vezes, atribuído a Satanás. Pedro adverte: “Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar” (1Pe 5.8). Paulo se preocupava com os crentes de Corinto, para que não fossem desviados pelo “tentador” (1Co 3.5). Em Efésios, ele estimula os leitores a “ficar firme contra as ciladas do diabo” (Ef 6.11).

Porém, nem toda a responsabilidade da tentação do homem ao pecado deverá ser colocada como sendo externa à pessoa e, menos ainda, poderá ser atribuída a Deus. Respondendo aos que queriam culpar a Deus pela tentação, Tiago diz: “Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta” (1.13).

Parte da culpa pela tentação reside, claramente, no indivíduo que é “induzido e seduzido por sua própria cobiça” (Tg 1.14). No judaísmo, os rabinos falavam do “impulso para o mal” (*Evil Yeser*) dentro do homem. Tomás de Aquino argumenta que, já que é a vontade do homem que diz “sim” ou “não” à tentação, a culpa final do pecado tem de estar sobre cada indivíduo.

Portanto, podemos concluir que, no aspecto de induzir ao mal, a tentação pode ser tanto externa quanto interna. Além disso, é fundamental diferenciar tentação de pecado. Jesus foi tentado, mas não pecou. Por fim, ceder à tentação é uma decisão nossa. Ou seja, mesmo que o diabo nos tente e que nossa natureza caída exerça alguma influência, somos nós quem damos o 'sim' ou o 'não'.

## 1.2 A procedência das tentações.

**A LIÇÃO DIZ:** *Segundo Tiago 1.14-15, as tentações procedem de nossos desejos carnis, que nos arrastam e seduzem para longe da vontade de Deus.*

O texto bíblico diz:

Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após ter se consumado, gera a morte.

Ninguém é tentado por Deus, mas *cada um é tentado pela sua própria cobiça*. E não há exceção a essa verdade. É interessante que Tiago não menciona no contexto a atuação de Satanás, o tentador, muito embora mais adiante ele ensine os crentes a resistir às tentações do diabo (4.7). Com isso, ele deseja destacar mui claramente que a tentação se origina realmente em nós e que, dessa forma, somos nós mesmos os responsáveis pelo pecado que cometemos.

Tiago vê o pecado não apenas como um ato, mas como um processo em quatro estágios:

- O primeiro estágio é o *desejo ou cobiça* (1.14). A cobiça é a tentativa de satisfazer um desejo fora da vontade de Deus. Comer é normal, glotonaria é pecado. Dormir é normal, preguiça é pecado. Sexo no casamento é normal, sexo fora do casamento é pecado.
- O segundo estágio é o *engano* (1.14). Tiago usa duas figuras para ilustrar o engano da tentação: a figura do caçador que usa uma armadilha (atrai) e a figura do pescador que usa o anzol com isca (seduz).
- O terceiro estágio é o *nascimento do bebê chamado pecado* (1.15). Tiago muda a figura da armadilha e do anzol para a figura do nascimento de um bebê maldito, chamado PECADO.
- O quarto estágio é a *morte* (1.16). A cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. Vemos aqui a genealogia do pecado. A cobiça é a mãe do pecado e a avó da morte. O salário do pecado é a morte (Rm 6.23).

### 1.3 O papel do Inimigo.

**A LIÇÃO DIZ:** *Embora as tentações procedam de nossos próprios desejos, o Inimigo (Satanás) sabe como explorar essas fraquezas, tentando-nos a nos afastar de Deus. Mas a responsabilidade de não ceder à tentação é individual.*

O termo "tentador" é diretamente atribuído ao diabo na Bíblia. Em Mateus 4.3, ele é chamado assim durante a tentação de Jesus no deserto:

“Então, o tentador, aproximando-se, disse: Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.”

O diabo é aquele que tenta desviar os filhos de Deus da obediência e da santidade. Ele utiliza estratégias sutis, mentiras e manipulações para explorar nossas fraquezas, oferecendo atalhos ou promessas enganosas.

Um dos relatos mais claros da ação do diabo como tentador está em Mateus 4.1-11, onde Jesus foi levado ao deserto pelo Espírito para ser tentado. Este episódio nos ensina lições preciosas:

A estratégia do diabo: Ele atacou áreas específicas como as necessidades físicas (transformar pedras em pão), o orgulho (provar ser o Filho de Deus) e o desejo de poder (oferecer os reinos do mundo). Essas áreas refletem as tentações comuns ao ser humano:

- a. Concupiscência da carne (satisfazer desejos físicos de forma errada).

- b. Soberba da vida (buscar reconhecimento e exaltação).
- c. Concupiscência dos olhos (cobiçar o que não pertence a nós).

O diabo utiliza todo e qualquer recurso que estiver ao seu alcance para nos destruir.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo  **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## II. AS PROVAÇÕES E SEUS PROPÓSITOS

### 2.1 Todos os filhos (as) de Deus são provados.

**A LIÇÃO DIZ:** *Já sabemos que as provações são situações difíceis, permitidas por Deus para testar e fortalecer a fé de seus filhos(as).*

A vida cristã não é um mar de rosas. Jesus advertiu: “No mundo tereis tribulações...” (Jo 16.33). O apóstolo Paulo disse: “... por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus” (At 14.22). Ainda, Paulo disse: “... todos os que querem viver piamente em Cristo Jesus padecerão perseguições” (2Tm 3.12). O grande patriarca Jó disse: “... o homem nasce para a tribulação, como as faíscas voam para cima” (Jó 5.7).

As provações são situações difíceis ou desafios permitidos por Deus para testar e fortalecer nossa. Diferente das tentações, as provações têm um objetivo positivo e benéfico no crescimento espiritual do cristão.

### 2.2 Prova de fé.

**A LIÇÃO DIZ:** *Tiago destaca que a prova da nossa fé produz paciência e perseverança (v. 3). As provações nos levam a confiar mais em Deus e a desenvolver um caráter maduro, essencial para uma vida cristã autêntica.*

Nas provações da vida, nossa fé é testada para mostrar a sua genuinidade. Quando Deus chamou a Abraão para viver pela fé, ele o testou com o fim de aumentar a sua fé. Deus sempre nos prova para produzir o melhor em nós; Satanás nos tenta para fazer o pior em nós. As provas da fé provam que, de fato, nascemos de novo.

As provações de nossa fé trabalham por nós, e não contra nós, visto que produzem perseverança. A perseverança visa nos levar à maturidade.

### 2.3 Bênção nas provações.

**A LIÇÃO DIZ:** *Tiago afirma que bem-aventurado é o homem que suporta a provação, porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu aos que o amam (v. 12). Assim, as provações são oportunidades para receber bênçãos divinas e crescer em intimidade com Deus.*

A expressão “bem-aventurado o homem” é tipicamente hebraica e designa no Antigo Testamento aquela pessoa, homem ou mulher, que é feliz (NVI) por estar em aliança com Deus. Ele é bem-aventurado porque Deus o disciplina (Jó 5.17; Sl 94.12); porque recebe a bênção da prosperidade da parte do Senhor por meditar e andar em seus caminhos (Sl 1.1; cf. 1.25); porque é justificado pela fé sem as obras da lei (Sl 32.1,2; cf. Rm 4.6–8); porque confia no Senhor e não é desapontado (Sl 34.8; 40.4; 84.5). O Senhor Jesus disse que Pedro era bem-aventurado, quando este declarou por fé a filiação divina de Jesus (Mt 16.17). Da mesma forma, considerou bem-aventurado todo aquele que não se envergonha dele (Lc 7.23).

Em Tiago, a bem-aventurança e a coroa da vida é prometida ao homem que *suporta a provação*. A palavra "coroa" (stephanos) às vezes se refere a uma coroa real, mas é mais frequentemente usada para designar a coroa de louros dada ao atleta vitorioso (veja 1 Co 9.25) e, figurativamente, simboliza glória e honra. É esse último significado que se encaixa melhor aqui. A coroa é o emblema do sucesso espiritual, dado pelo Rei do universo àqueles que mantêm sua fé em meio ao sofrimento e à tentação. A vida deve ser considerada como a identificação da recompensa - "a recompensa que é a vida". Essa vida, é claro, não é a vida física, mas a vida eterna, o gozo da presença de Deus na eternidade. Apocalipse 2.10, uma palavra de Jesus dirigida aos cristãos sofredores, é muito semelhante ao pensamento aqui: "Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida". Mesmo que suportar uma provação possa levar à morte física, a vida é a recompensa para aqueles que amam a Deus.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## III. SABEDORIA, PROTEÇÃO E CONFIANÇA

### 3.1 Busque a sabedoria divina (v. 5).

**A LIÇÃO DIZ:** *Tiago afirma que, se alguém tem falta de sabedoria, deve então pedi-la a Deus (v. 5). A sabedoria que vem do alto está revelada na Palavra de Deus, na Bíblia.*

A sabedoria a que Tiago se refere não é conhecimento intelectual ou teórico, mas sabedoria prática, uso prático do conhecimento de Deus. Quando as tribulações vêm nos testar, a sabedoria nos mostra as decisões certas a tomar. Quando estamos sendo provados, precisamos de sabedoria para não desperdiçar as oportunidades que Deus está nos dando para chegarmos à maturidade. A sabedoria nos ajuda a entender como usar as provas para nosso bem e para a glória de Deus.

### 3.2 Proteção em meio à violência.

(Não será comentado, pois parece estar fora do assunto da lição).

### 3.2 Incerteza: a marca da pós-modernidade.

(Não será comentado, pois parece estar fora do assunto da lição).

## IV. O CUIDADO COM O QUE VEMOS E DESEJAMOS

### 4.1 Atraídos pelo que vemos.

**A LIÇÃO DIZ:** *Temos de ser cuidadosos, pois somos atraídos por aquilo que vemos e desejamos, e o Inimigo usa a atração e o desejo para nos fazer pecar.*

Devemos estar atentos àquilo que atrai nossos olhos e desejos, pois o Inimigo pode usar isso como armadilha para nos fazer pecar.

- Genesis 3.6: Eva viu que a árvore era agradável aos olhos e desejável para obter sabedoria. A visão e o desejo abriram espaço para a tentação e o pecado.
- 2 Samuel 11.2-4: Davi viu Bate-Seba tomando banho, desejou-a, e isso o levou ao pecado do adultério e assassinato.
- Mateus 4.8-9: Satanás mostrou a Jesus todos os reinos do mundo e ofereceu a glória deles, tentando despertar o desejo pela riqueza e poder.
- 2 Coríntios 11.14: *"E não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz."* O Inimigo usa o que parece atrativo para nos enganar.

## 4.2 Desenvolvendo um caráter cristão.

**A LIÇÃO DIZ:** *As tentações, assim como as provações, servem para testar o nosso caráter. Como você reage sob pressão? É fácil ser bondoso com o próximo quando tudo vai bem. Mas e quando os outros nos tratam mal? Quando vêm as tempestades? Como reagimos? A forma como enfrentamos as situações adversas diz muito a respeito da nossa fé e do nosso caráter. O Senhor deseja nos tornar maduros, fortes e completos e, por isso, permite as tentações e as provações.*

O nosso maior exemplo é Jesus. Devemos segui-lo e imitá-lo. A Bíblia nos diz:

Porque é louvável que, por motivo de sua consciência para com Deus, alguém suporte aflições sofrendo injustamente. Pois, que vantagem há em suportar açoites recebidos por terem cometido o mal? Mas se vocês suportam o sofrimento por terem feito o bem, isso é louvável diante de Deus. Para isso vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando-lhes exemplo, para que sigam os seus passos. "Ele não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca." Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga com justiça. (1Pe 2.18-23 NVI).

## 4.3 Padrões modernos.

**A LIÇÃO DIZ:** *O objetivo do Inimigo é nos levar a pecar. Curiosamente, o pensamento pós-moderno afirma que não há um padrão de certo e errado no que tange ao comportamento humano. No entanto, a Carta de Tiago nos mostra que, aos olhos de Deus, há sim o certo e o errado.*

O autor comenta sobre a visão pós-moderna que relativiza conceitos de moralidade, sugerindo que o que é certo ou errado depende da perspectiva individual. O inimigo usa essas ideologias destruidoras para facilitar o processo de gestação do pecado, cegar os homens e cauterizar suas consciências. Todavia, os padrões modernos, nesta questão, são antibíblicos e devem ser rejeitados.

## 4.4 Como o crente deve reagir às tentações?

**A LIÇÃO DIZ:** *Ele deve reagir com resistência, buscando por auxílio divino, como afirma Tiago (v. 16). Muitos jovens, nesse momento, estão sendo tentados e, infelizmente, alguns vão acabar cedendo. Mas outros vão resistir. De qual lado você deseja estar? Aqueles que cederem à tentação, certamente vão ter de lidar com o sentimento de culpa, dor e vergonha. Para estes, o único caminho a tomar é o do arrependimento, retornando para Deus (1 Jo 1.9).*

Vamos comentar por partes:

- "Ele deve reagir com resistência, buscando por auxílio divino, como afirma Tiago (v. 16)."

- a. A resistência ao pecado exige um posicionamento ativo. Em Tiago 4.7, lemos: *"Sujeitem-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês."*
- b. A resistência não é feita por nossas forças, mas pelo auxílio divino. Como ensina Efésios 6.10-11, devemos nos fortalecer no Senhor e vestir toda a armadura de Deus para resistir às ciladas do maligno.
- "Muitos jovens, nesse momento, estão sendo tentados e, infelizmente, alguns vão acabar cedendo. Mas outros vão resistir. De qual lado você deseja estar?"
  - a. A Bíblia reconhece que a tentação é uma realidade para todos, mas há uma escolha entre ceder ou resistir.
  - b. Sansão e José: Sansão cedeu à tentação de Dalila (Juízes 16), enquanto José resistiu à esposa de Potifar (Gênesis 39). Os resultados foram completamente diferentes: Sansão sofreu as consequências do pecado, enquanto José foi exaltado por sua fidelidade.
  - c. Pergunte a si mesmo: "De qual lado quero estar? Com os que cedem e enfrentam vergonha e culpa, ou com os que resistem e experimentam a paz de Deus?" Fortaleça sua decisão com oração e cercando-se de influências espirituais positivas.
- "Aqueles que cederem à tentação, certamente vão ter de lidar com o sentimento de culpa, dor e vergonha."
  - a. O pecado traz consequências emocionais e espirituais. Em Salmos 32:3-4, Davi descreve o peso da culpa: *"Enquanto calei os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer, pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim."*
  - b. Porém, Deus não deseja que permaneçamos nesse estado. Ele nos chama ao arrependimento para restaurar a comunhão.
  - c. Pedro e Judas: Ambos traíram Jesus, mas reagiram de formas diferentes. Pedro se arrependeu e foi restaurado (Jo 21.15-19), enquanto Judas sucumbiu à culpa sem buscar o perdão (Mt 27.3-5).
  - d. Quando pecarmos, não devemos permitir que a culpa nos afaste de Deus. Em vez disso, devemos reconhecer nossos erros, confessar e buscar restauração. Evite o isolamento espiritual, pois isso alimenta a vergonha.

Não importa o quão grave tenha sido o pecado, Deus sempre está disposto a perdoar quando há arrependimento sincero. Confesse seus erros imediatamente e confie na graça divina.

## CONCLUSÃO

Aprendemos que a Carta de Tiago é um guia prático que nos ensina a lidar com as tentações e provações. As tentações devem ser resistidas com a ajuda de Deus e mediante a meditação na sua Palavra. As provações precisam ser vistas como oportunidades de crescimento e fortalecimento da fé. Compreender essas verdades vai nos ajudar a viver uma vida cristã autêntica, em que a fé é continuamente refinada e demonstrada em ações. Em meio às provas e tentações, somos chamados a buscar uma fé autêntica e inabalável, que reflita a verdadeira essência do Cristianismo, sabendo que, em Cristo, somos mais que vencedores.

**ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR**

## REFERÊNCIAS

- MOO, Douglas J. **O Comentário de Tiago**. São Paulo: Shedd publicações, 2020.
- SWINDOLL, Chales R. **Comentário de Bíblico Swindoll: Tiago, 1 & 2 Pedro**. São Paulo: Hagos, 2021.
- NICODEMUS, Augustus. **Tiago - Série Interpretando o Novo Testamento**. São Paulo: Cultura Cristã, 2019.
- LOPES, Hernandes D. **Tiago - Comentários Expositivos**. São Paulo: Hagnos, 2006.